



**FACULDADE GALILEU**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**SUELEN RAQUEL RODRIGUES**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOENÇA DO ALZHEIMER**

Botucatu

2023

**FACULDADE GALILEU**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**SUELEN RAQUEL RODRIGUES**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOENÇA DO ALZHEIMER**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Galileu de Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial de obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora<sup>a</sup>: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Justina D.B..Felippe

Botucatu  
2023

# **SUELEN RAQUEL RODRIGUES**

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOENÇA DO ALZHEIMER**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Galileu de Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial de obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora<sup>a</sup>: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Justina D.B..Felippe

Banca examinadora:

|                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Maria Justina D.B.Felippe<br>Faculdade Galileu |
| Prof <sup>a</sup> .<br>Faculdade Galileu                                             |
| Prof <sup>a</sup> .<br>Faculdade Galileu                                             |

Botucatu, 19 de dezembro de 2023.

## **DEDICATÓRIA**

Em primeiro lugar, a Jesus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos esses anos de estudos.

Aos meus pais, Antonio Helton Luna Rodrigues e Cleonice Bruno Luna Rodrigues, a minhas irmãs Sara Bruniele Rodrigues e Tania Caroline Rodrigues e ao meu irmão Isak Bruno Rodrigues e meus sobrinhos, Alice do Prado e Davi Castilho, e também a minha tia Eliana Bruno, pela confiança, apoio e respeito.

À professora Justina, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. E as professoras Thais Holtz, Solange Castro e Isadora Vieira por tanto apoio e paciência.

Aos meus queridos amigos, Helena Torres Lima de Castro, Felipe Bianchi, Caroline Medeiros Geraldini, Bruno Rodrigues de Freitas, Weverton Guariroba, Simone Rodrigues Alves Pafetti e Sonia Gonçalves por sempre estarem perto quando precisei, pelas orações, amizade e confiança.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

A vocês dedico todo o esforço, estudo, carinho e amor.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Justina Dalla Bernardina Felippe, pelos ensinamentos, orientação, auxílio, amizade e, acima de tudo, seriedade na condução deste trabalho. Você é um exemplo de professora e orientadora que se preocupa com o aprendizado dos seus alunos!

Aos Professores de Enfermagem da Faculdade Galileu, pelos conhecimentos ensinados, pelo respeito e amizade.

Aos grandes amigos da Graduação, Bruno Rodrigues de Freitas, Weverton Guariroba, Bianca Caroline de Freitas, Nicoli Palombarini, Grazielle Soares, Genivaldo Sodré Mota, Roberta de Lalla e Amanda Ullrich pela amizade e companheirismo durante o curso e também pelo convívio durante todos esses anos.

Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos.

Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento.

Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.

Escolhi o branco porque quero transmitir paz.

Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fontes de saber.

Escolhi ser enfermeira porque amo e respeito a vida!"

(Florence Nightingale)

Rodrigues SR. Atuação do Enfermeiro na Doença do Alzheimer. Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho aborda a importância do enfermeiro no cuidado de pacientes com doença de Alzheimer, destacando os desafios e demandas específicas dessa condição. **Objetivo:** Destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer, incluindo familiares e/ou cuidadores, tendo como objetivos específicos descrever a doença de Alzheimer e as suas características; e apontar as modificações/consequências para paciente e família. **Método:** o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a fim de identificar as práticas mais eficazes e as dificuldades enfrentadas no dia a dia. **Resultados:** Foram encontradas 1011 publicações distribuídas nas seguintes bases: 793 artigos na Plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 142 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 76 na Biblioteca eletrônica SCIELO, selecionadas no período de 5 anos. Destes, apenas 13 artigos preencheram os critérios de inclusão. Alzheimer refere-se a transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais em que o Enfermeiro é o profissional essencial na atenção ao paciente e familiares, necessitando que esteja sempre em formação contínua, adquirindo conhecimento através de especialização profissional, na participação ou promoção de eventos sobre a temática, e no convívio com pacientes e familiares. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro é essencial no cuidado da doença de Alzheimer, sendo necessário investir em capacitação profissional e recursos adequados para garantir uma assistência eficaz e humanizada aos pacientes e seus familiares.

**Descritores:** Enfermeiro or assistência de enfermagem or enfermagem; assistência ao idoso or idoso; Alzheimer or demência de Alzheimer.

Rodrigues SR. Atuação do Enfermeiro na Doença do Alzheimer. Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

### **Abstract**

**Introduction:** The work addresses the importance of the nurse in caring for patients with Alzheimer's disease, highlighting the challenges and specific demands of this condition. **Objective:** To emphasize the importance of nursing care for Alzheimer's patients, including family members and/or caregivers, with the specific objectives of describing Alzheimer's disease and its characteristics, and pointing out the modifications/consequences for the patient and family. **Method:** This study is an integrative literature review aimed at identifying the most effective practices and daily challenges faced. **Results:** 1011 publications were found in the following databases: 793 articles in the Virtual Health Library (VHL), 142 in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), and 76 in the SCIELO electronic library, selected over a 5-year period. Of these, only 13 articles met the inclusion criteria. Alzheimer refers to a progressive and fatal neurodegenerative disorder characterized by cognitive and memory deterioration, progressive impairment of activities of daily living, and a variety of neuropsychiatric symptoms and behavioral changes. The nurse is the essential professional in caring for patients and families, requiring continuous education through professional specialization, participation or promotion of events on the topic, and interaction with patients and families. **Conclusion:** The nurse's role is essential in Alzheimer's care, requiring investment in professional training and adequate resources to ensure effective and compassionate care for patients and their families.

**Descriptors:** Nurse or nursing care or nursing ; elderly care or elderly ; Alzheimer's or Alzheimer's dementia.

## **Sumário**

|                                             |           |
|---------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>                        | <b>10</b> |
| <b>2. OBJETIVOS</b>                         | <b>14</b> |
| <b>2.1 Objetivo Geral</b>                   | <b>14</b> |
| <b>2.2 Objetivos Específicos</b>            | <b>14</b> |
| <b>3. MÉTODO</b>                            | <b>15</b> |
| <b>3.1 Tipo de Estudo</b>                   | <b>15</b> |
| <b>3.2 Local e Período do Estudo</b>        | <b>15</b> |
| <b>3.3 Critérios de inclusão e exclusão</b> | <b>15</b> |
| <b>3.4 Análise de Dados</b>                 | <b>16</b> |
| <b>3.5 Apreciação do Comitê de Ética</b>    | <b>16</b> |
| <b>4. RESULTADOS</b>                        | <b>17</b> |
| <b>4.1 DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b>          | <b>21</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO</b>                         | <b>26</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>     | <b>28</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), demência é uma doença mental caracterizada por prejuízo cognitivo que pode incluir alterações de memória, desorientação em relação ao tempo e ao espaço, raciocínio, concentração, aprendizado, realização de tarefas complexas, julgamento, linguagem e habilidades visuais-espaciais. Essas alterações podem ser acompanhadas por mudanças no comportamento ou na personalidade (sintomas neuropsiquiátricos). Os prejuízos, necessariamente, interferem com a habilidade no trabalho ou nas atividades usuais, representam declínio em relação a níveis prévios de funcionamento e desempenho e não são explicáveis por outras doenças físicas ou psiquiátricas<sup>1</sup>.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. A Doença de Alzheimer costuma evoluir para vários estágios de forma lenta e inexorável, ou seja, não há o que possa ser feito para barrar o avanço da doença. A partir do diagnóstico, a sobrevida média das pessoas acometidas por Alzheimer oscila entre 8 e 10 anos<sup>2</sup>.

Muitas doenças podem causar um quadro de demência. Entre as várias causas conhecidas, a Doença de Alzheimer é a mais frequente, sendo responsável por mais de 50% dos casos das demências em idosos com idade superior a 65 anos no Brasil<sup>3</sup> (NITRINI, 1993). Sendo que os idosos são a principal população acometida pela doença, que gera degradação da qualidade de vida e em muitos casos transtornos e sofrimento tanto por parte do portador da doença, como dos familiares, cuidadores e enfermeiros que interagem com o doente.<sup>1,2</sup>

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a pesquisa divulgada pelo IBGE<sup>4</sup>. Cerca de 1,2 milhão de brasileiros vivem com alguma forma de demência e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano. Em todo o mundo, o número chega a 50 milhões e, segundo estimativas da Alzheimer's Disease International, os números

poderão chegar a 74,7 milhões em 2030 e 131,5 milhões em 2050, devido ao envelhecimento da população.<sup>5</sup>

O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios: na forma inicial (Estágio 1) pode-se evidenciar as alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais; A forma moderada (Estágio 2), é caracterizada pela dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Nesta fase também pode se fazer presente agitação e insônia; Na forma grave (Estágio 3), o idoso apresenta resistência à execução de tarefas diárias, incontinência urinária e fecal, dificuldade para comer e deficiência motora progressiva; e a fase terminal (Estágio 4), é quando o paciente se encontra restrito ao leito, dor à deglutição, mutismo Infecções intercorrentes<sup>4</sup>.

**Quadro 1 - ESCALA DE CDR: CAIXA DE ESCORES PARA ESCORE FINAL**

|                                          | <b>Saudável CDR 0</b>                                                                             | <b>Demência questionável CDR 0,5</b>                                                  | <b>Demência leve CDR 1</b>                                                                                                                      | <b>Demência moderada CDR 2</b>                                                                                     | <b>Demência grave CDR 3</b>                                                                                 |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>MEMÓRIA</b>                           | Sem perda de memória, ou apenas esquecimento discreto e inconsistente                             | Esquecimento leve e consistente; lembrança parcial de eventos; "esquecimento benigno" | Perda de memória moderada, mais acentuada para fatos recentes; o déficit interfere com atividades do dia-a-dia                                  | Perda de memória grave; apenas material muito aprendido é retido; materiais novos são rapidamente perdidos         | Perda de memória grave; apenas fragmentos permanecem                                                        |
| <b>ORIENTAÇÃO</b>                        | Plenamente orientado                                                                              | Plenamente orientado                                                                  | Dificuldade moderada com as relações de tempo; orientado no espaço no exame, mas pode ter desorientação geográfica em outros locais             | Geralmente desorientado                                                                                            | Orientação pessoal apenas                                                                                   |
| <b>JULGAMENTO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b> | Resolve bem problemas do dia-a-dia, juízo crítico é bom em relação ao desempenho passado          | Leve comprometimento na solução de problemas, semelhanças e diferenças                | Dificuldade moderada na solução de problemas, semelhanças e diferenças; julgamento social geralmente mantido                                    | Gravemente comprometido para solução de problemas, semelhanças e diferenças. Juízo social geralmente comprometido  | Incapaz de resolver problemas ou de ter qualquer juízo crítico                                              |
| <b>ASSUNTOS NA COMUNIDADE</b>            | Função independente na função habitual de trabalho, compras, negócios, finanças, e grupos sociais | Leve dificuldade nestas atividades                                                    | Incapaz de funcionar independentemente nestas atividades embora ainda possa desempenhar algumas; pode parecer normal à avaliação superficial    | Sem possibilidade de desempenho fora de casa. Parece suficientemente bem para ser levado a atividades fora de casa | Sem possibilidade de desempenho fora de casa. Parece muito doente para ser levado a atividades fora de casa |
| <b>LAR E PASSATEMPOS</b>                 | Vida em casa, passatempos, e interesses intelectuais mantidos                                     | Vida em casa, passatempos, e interesses intelectuais levemente afetados               | Comprometimento leve mas evidente em casa; abandono das tarefas mais difíceis; passatempos e interesses mais complicados são também abandonados | Só realiza as tarefas mais simples. Interesses muito limitados e pouco mantidos                                    | Sem qualquer atividade significativa em casa                                                                |
| <b>CUIDADOS PESSOAIS</b>                 | Plenamente capaz                                                                                  | Plenamente capaz                                                                      | Necessita assistência ocasional                                                                                                                 | Requer assistência no vestir e na higiene                                                                          | Requer muito auxílio nos cuidados pessoais. Geralmente incontinente                                         |

Fonte: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - Ministério da Saúde.

Em estágios iniciais da doença, podem ser observadas a perda de memória episódica e a dificuldade na aquisição de novas tarefas. Esses danos

gradualmente envolvem outros comprometimentos cognitivos, como a capacidade de julgamento, cálculo, capacidade de abstração e habilidades viso espaciais. A afasia pode ocorrer na fase intermediária, com dificuldade em nomear objetos ou escolher a palavra certa para expressar ideias, assim como apraxia. Em estágios terminais da doença, mudanças notáveis são observadas, desde alteração do ciclo do sono, alterações comportamentais (irritação e agressividade), sintomas psicóticos, até inabilidade para caminhar, falar e realizar o autocuidado.<sup>6</sup> apud <sup>7</sup>.

Mudanças de comportamento em idosos com DA impactam as vidas dos cuidadores familiares e resultam em desgaste emocional, sofrimento, tristeza, esgotamento, situações estressantes e afetam a qualidade de vida<sup>11</sup>. Os cuidados com pacientes de DA exigem demandas físicas, emocionais, econômicas e sociais podem tornar alguns membros da família exaustos, deprimidos e estressados, especialmente aqueles que assumem com maior intensidade a função de cuidador com consequências sobre sua saúde física e mental <sup>(8)</sup>.

É importante conhecer as mudanças advindas com o avanço da DA, sejam elas físico ou emocionais. As mudanças fisiológicas causam sintomas como algia, dificuldade respiratória, disfagia e inapetência. O tratamento é focado no manejo dos sintomas, pois ainda não há cura para doença, apesar de existirem pesquisas em andamento que procuram alternativas de tratamento por meio de terapias benéficas tanto para o paciente, quanto para o cuidador <sup>(9)</sup>.

Poucas são as pessoas que estão preparadas em relação ao comprometimento e, conseqüentemente, a sobrecarga para responsabilizar-se pelo ato de cuidar de uma pessoa acometida por essa doença, tornando-se assim cada vez mais significativo o interesse e a preocupação dos profissionais de enfermagem em possibilitar uma melhor assistência referente aos cuidados com esse indivíduo enfermo. As carências de informações em relação aos cuidados com os portadores da DA acabam influenciando negativamente o desenvolvimento da doença, dessa maneira o conhecimento da enfermagem a respeito do que é a doença, e sobre como proporcionar cuidados específicos, será capaz de beneficiar e favorecer os cuidados prestados ao enfermo, em consequência ocasionará a melhora na qualidade de vida dos idosos e de seus próprios familiares<sup>8</sup>.

Os profissionais de enfermagem devem se atualizar e acompanhar o desenvolvimento de novas discussões. Com base no conhecimento técnico e científico, a enfermagem pode encontrar uma forma de solucionar alguns diagnósticos de enfermagem, de modo a prescrever orientações importantes para o paciente e para a sua família, por meio de medidas simples de melhoria à saúde para melhorar o prognóstico, a qualidade de vida e evitar complicações <sup>11</sup>.

Muitos acreditam que os indivíduos enfermos ainda possuem o comando sobre seu comportamento, e que, eventualmente, irão voltar ao normal. Portanto, apenas informar sobre a DA não é o suficiente, é necessário disponibilizar uma educação continuada com a finalidade de aperfeiçoar o

conhecimento sobre o assunto<sup>10</sup>. A confirmação da doença origina um grande impacto na vida do indivíduo e no ambiente familiar, porém, através do enfermeiro, poderá proporcionar uma melhor adaptação aos familiares cuidadores na relação com a doença e com o portador de DA. É possível formar grupos de apoio como um espaço de encontro, com a finalidade de troca de experiências e aprendizagem, visando, principalmente, os familiares de idosos com essa enfermidade, no qual os integrantes possuem a oportunidade de refletir sobre o modo de cuidar através de uma nova perspectiva, encontrando, assim, novas estratégias para a superação das dificuldades e o descobrimento de novas maneiras de como lidar em relação ao cotidiano modificado. Sendo também necessário o planejamento de estratégias para a redução da sobrecarga e da jornada de trabalho, distribuição das responsabilidades e funções<sup>10</sup>.

O enfermeiro é essencial na assistência aos cuidadores com DA, pois visa ao cuidado ao enfermo e à sua própria família, expondo, assim, a qual melhor maneira de superar as alterações funcionais decorrentes da doença e as consequências geradas no ambiente familiar, proporcionando um cuidado integral e com a redução de sofrimentos e desgastes ocasionados pela doença, possibilitando, desta forma, que ambos possam usufruir de uma vida mais equilibrada<sup>1-12</sup>.

É importante mencionar da mais recente legislação: LEI Nº 17.547, DE 12 DE JANEIRO DE 2021 (PROJETO DE LEI Nº 769/19), que institui, no âmbito do Município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências e aos seus familiares e dá outras providências, dentre os artigos, vale ressaltar<sup>(13)</sup>:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências e aos seus familiares.

Art. 2º O programa instituído no art. 1º será desenvolvido no âmbito da Rede Pública Municipal de Saúde, com apoio de especialistas e de representantes de instituições que congregam pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências, e de familiares, e terá como objetivo:

I - Promover a conscientização e a orientação precoce de sinais de alerta e informações sobre a Doença de Alzheimer e outras Demências, em várias modalidades de difusão de conhecimento à população, em especial, às zonas mais carentes da cidade de São Paulo;

II - Utilizar métodos para o diagnóstico e o tratamento o mais precoce possível em todas as unidades da Rede Pública Municipal de Saúde, respeitadas as instâncias dos entes federativos e suas respectivas competências;

III - estimular hábitos de vida relacionados à promoção de saúde e prevenção de comorbidades, além de estímulos aos fatores protetores para a prevenção da Doença de Alzheimer e outras Demências, tais como: prática de exercício regular, alimentação saudável, controle da pressão arterial e das dislipidemias, intervenção cognitiva, controle da depressão, que dobra o risco de demência, estímulo ao convívio social, que é importante preditor de qualidade de vida, ou seja, o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças;

IV - Apoiar o paciente e familiares, com abordagens adequadas no tratamento não-medicamentoso e medicamentoso, visando melhorar a adesão ao tratamento minimizando o impacto das alterações comportamentais e complicações no curso da doença;

V - Capacitar cuidadores familiares e especializar profissionais que compõem equipes multiprofissionais nessa área, e absorver novas técnicas e procedimentos que possibilitem melhoria no atendimento, visando inclusive à diminuição de intercorrências clínicas, hospitalização e custos, bem como diminuir o nível de estresse de quem cuida;

VI - Utilizar os sistemas de informações e de acompanhamento pelo Poder Público de todos que tenham diagnóstico de Doença de Alzheimer e outras Demências para a elaboração de um cadastro específico dessas pessoas;

VII - promover eventos em locais públicos, campanhas institucionais, seminários e palestras, por meio de:

- a) elaboração de cadernos técnicos para profissionais da Rede Pública de Saúde;
- b) criação de cartilhas e folhetos explicativos para a população em geral;
- c) campanhas em locais públicos de grande circulação ou campanhas focadas em públicos específicos;
- d) divulgação de locais de apoio e referência em redes pública e privada;

VIII - inserir as ações dessa política na estratégia Saúde da Família;

IX - Aperfeiçoar as relações entre as áreas técnicas públicas e privadas de modo a possibilitar a mais ampla troca de informações e parcerias dos profissionais de saúde entre si, com os pacientes, familiares e representantes de associações comprometidas com a causa.

Art. 3º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar parcerias, intercâmbios e convênios com organizações não governamentais, empresas, laboratórios, indústrias farmacêuticas, Universidades e Órgãos Federais, Estaduais ou Municipais, que procurem viabilizar a infraestrutura necessária para a implantação do Programa de Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências, observadas as disposições legais pertinentes a cada instituto mencionado.

Art. 4º As Unidades de Saúde deverão investigar, diagnosticar, tratar, promover a saúde mental e acompanhar a pessoa com Doença de Alzheimer e outras Demências, prestando-lhe toda a assistência necessária em real parceria com a estratégia Saúde da Família, com utilização de indicadores de controle de qualidade.

Art. 5º As pessoas com Alzheimer e outras Demências e seus familiares deverão receber acompanhamento multidisciplinar com profissionais que compõem a equipe, como, por exemplo, neurologistas, geriatras, psiquiatras, psicólogos, serviço social, nutricionistas, gerontólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, entre outros. Parágrafo único. Para o atendimento multidisciplinar, a Secretaria Municipal da Saúde deverá organizar um Sistema de Saúde para assistência à Doença de Alzheimer e outras Demências, de forma sistêmica e articulada entre as Unidades Básicas de Saúde e Centro Especializado em Alzheimer e outras Demências.

Art. 6º Fica autorizada a criação de um Centro de Referência de Prevenção e Tratamento da Doença de Alzheimer e outras Demências formado por equipes multidisciplinares de profissionais da saúde, onde deverá funcionar um serviço de Educação em Demência dirigido a profissionais da Rede Pública e cuidadores familiares. Parágrafo único. Todo o trabalho utilizará como modelo a literatura especializada e o Plano de Demências, além dos módulos preconizados pelo I-Support (OMS 2019).

Art. 7º A implementação e acompanhamento deste Programa requer revisões periódicas com avaliação de resultados e dificuldades para elaboração e/ou redirecionamento de estratégias para a realização dos objetivos deste Programa.

Art. 8º No desenvolvimento do Programa de que trata esta Lei, serão observados os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas preconizados pelo Ministério da Saúde.

Art. 9º O Poder Público poderá buscar apoio em outras instituições para desenvolver a Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências no Município de São Paulo.

Art. 10. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 11. O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias, a contar de sua publicação. Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer, incluindo familiares e/ou cuidadores.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Descrever a doença de Alzheimer e as suas características;
- Apontar as modificações/consequências para paciente e família;
- Elencar na literatura evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer e família.

### **3. MÉTODO**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

Esta pesquisa foi caracterizada por ser uma revisão integrativa da literatura segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) envolvendo os 6 passos para a construção do estudo sobre atuação do enfermeiro na doença de Alzheimer. A Primeira etapa foi composta pela identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa. A segunda etapa compreendeu a definição dos critérios de inclusão e exclusão do estudo: uso das bases de dados e seleção dos estudos baseadas nos critérios. A terceira etapa foi realizada por meio da identificação dos estudos pré-selecionados: leitura dos títulos das publicações, resumos, palavras chaves e organização dos estudos. A quarta etapa abrangeu a categorização dos estudos selecionados. A quinta etapa envolveu a análise e a interpretação dos resultados. A sexta etapa corresponde à apresentação de revisão e síntese do conhecimento<sup>14</sup>. O método do estudo consiste em um estudo de natureza qualitativa e descritiva a partir de um referencial bibliográfico, apoiado em obras de cunho acadêmico para explicar conceitualmente os temas colocados em pauta.

#### **3.2 Local e Período do Estudo**

Caracteriza-se por estudo bibliográfico desenvolvido durante os meses de março e junho de 2023 em que foram utilizadas literaturas especializadas na temática a partir de livros disponíveis em biblioteca pública e artigos científicos disponibilizados na biblioteca virtual de saúde. Para a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa utilizou-se nas bases de dados a seguinte questão: “Quais são as práticas baseadas em evidências acerca da assistência de enfermagem na doença de Alzheimer?”, a partir disto elaborou-se a seguinte estratégia de busca. Identificou-se com DeCS o total de 04 descritores sendo elas: enfermagem, cuidado, idoso, Alzheimer. As bases de dados escolhidas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com colaborador da Rede Lilacs e Medline.

#### **3.3 Critérios de inclusão e exclusão**

Como critério de inclusão foram selecionados os artigos completos em língua portuguesa, publicados a partir de 2018 até 2023, ou seja, últimos cinco anos, aproveitando-se artigos com abordagem qualitativa, descritiva, reflexivo e relato de experiência, disponíveis eletronicamente, que tratem diretamente da assistência de enfermagem no cuidado ao idoso portador de Alzheimer. Foram excluídos teses, monografias, resumos, dissertações e artigos que não atenderam a temática em estudos.

### **3.4 Análise de Dados**

A análise de dados foi realizada mediante identificação dos artigos que respondem à questão norteadora: “Quais são as práticas baseadas em evidências acerca da assistência de enfermagem na doença de Alzheimer?” Sendo àqueles completos, com resumos disponíveis e relacionados ao objeto de pesquisa, nos idiomas português, inglês e espanhol, além dos artigos indexados nas bases de dados referidas, com pretensão de atualização dos dados de 2018 até 2023.

### **3.5 Apreciação do Comitê de Ética**

Este projeto não necessitou de apreciação do Comitê de ética pois trata-se de pesquisa integrativa.

#### 4. RESULTADOS

O Presente estudo foi realizado utilizando-se como descritores “Enfermeiro or assistência de enfermagem or enfermagem, assistência ao idoso or idoso, Alzheimer or demência de alzheimer”, selecionados nas seguintes bases de dados: Plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca eletrônica SCIELO, utilizando-se artigos publicados nos últimos 5 anos, ou seja, no período de 2018 à 2023.

Foram encontrados 1011 artigos, selecionados no período dos últimos cinco anos, de 2018 a 2023 e analisados no período de junho à setembro de 2023.

Foram encontradas 1011 publicações distribuídas nas seguintes bases: 793 artigos na Plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 142 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 76 na Biblioteca eletrônica SCIELO, selecionadas no período de 5 anos, conforme descrição na Figura 1. Após a seleção dos artigos pelo título e disponibilidade de resumos, foram excluídos 242 artigos por se apresentarem comuns à base de dados pesquisadas e 9 por não permitirem acesso sem ressarcimento. Dos 760 estudos restantes, 696 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão e exclusão e 51 por não atenderem às especificações dos objetivos deste estudo. Portanto, 13 artigos que foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora.

Na figura 1 verifica-se o resultado dessa pesquisa em que estão descritos os passos segundo o modelo Prisma, adaptado à necessidade do estudo.

**Figura 1.** Demonstrativo de Resultado de Pesquisa Integrativa utilizando-se modelo Prisma, modificado pelos autores do estudo.

## IDENTIFICAÇÃO: Base de Dados

Artigos Identificados nas Pesquisas à Base de Dados. BVS n = 793 LILACS n=142 SCIELO n= 76.

## TRIAGEM: Seleção pelo título e Resumo

Artigos Excluídos Comuns às Base de Dados. n=242

Artigos Excluídos sem Acesso ao Resumo. n=9

## ELEGIBILIDADE: Seleção pelos Critérios de Inclusão e Exclusão

Artigos Excluídos por não Atenderem os Critérios de Inclusão e Exclusão. n=696

Artigos Excluídos por não Atenderem as Especificações dos

## INCLUSÃO: Artigos Selecionados para a Elaboração da Pesquisa

Artigos que permitiram direcionamento da pesquisa pela questão norteadora "Quais são as práticas baseadas em evidências acerca da assistência de enfermagem na doença de Alzheimer?" n= 13

Os 13 artigos selecionados para a presente pesquisa foram disponibilizados na tabela 1 abaixo constituída de: Autor(es), Título do Artigo, local de publicação e objetivo.

**Tabela 1:** Apresentação dos artigos selecionados segundo autores, título do artigo, periódico publicado e objetivo da publicação

| Autores                                                                            | Título                                                                         | Local de publicação                                                     | Objetivo                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rolim BA, Silva ML, Braga TRO, Souza KC, Rodrigues SC, Feitosa ANA                 | A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer | Research, Society and Development, [S. l.], 11 (3). e36011326625, 2022. | Analisar a importância dos cuidados de enfermagem aos portadores de Alzheimer.            |
| Tobbin IA, Gonçalves GHP, Costa KM, Kucmanski D, Costa JPG, Nunes PLP, Ceranto DC. | Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura                                 | Brazilian Journal of Health Review. 4, 3 (Jun. 2021), 14232-14244.      | Realizar uma revisão da literatura sobre a doença de Alzheimer.                           |
| Silva EA, Ferreira LS, Silva EC.                                                   | Cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer      | Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, [S. l.], 2021.            | Identificar os cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer. |

|                                                                                                         |                                                                                                                     |                                                                                    |                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva SFP,<br>Araújo AHIM,<br>Mendes MI                                                                 | Assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura                              | Revista JRG de Estudos Acadêmicos<br>Issn: 2595-1661ano IV, Iv(1), Jan.-Jun., 2021 | Avaliar o papel dos profissionais enfermeiros diante do problema e destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de Doença de Alzheimer          |
| Barros M,<br>Zamberlan C,<br>Gehlen MH,<br>Rosa PH, Ilha S                                              | Oficina de sensibilização ao acadêmico de enfermagem sobre o idoso com doença de Alzheimer: contribuições ao ensino | Revista Brasileira De Enfermagem, 73, e20190021.                                   | Descrever a contribuição de uma oficina de sensibilização para o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a doença de Alzheimer no contexto da pessoa idosa/família. |
| Costa BMB, S<br>VS, Lemos LR,<br>Aoyama EA.                                                             | O papel do enfermeiro ao paciente com Alzheimer                                                                     | Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, [S. l.], 2020.                       | Identificar a importância do papel do enfermeiro frente ao paciente com Alzheimer                                                                                           |
| Guimarães TMR, Silva KNF, Cavalcanti HGO, Souza ICA, Leite JS, Silva JTB, Lima JR, Andrade KL, Lima FM. | Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática         | Revista Eletrônica Acervo Saúde, 38, e1984, 31 jan. 2020.                          | Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com doença de Alzheimer em cuidados paliativos.                                  |
| Ribeiro GBI,<br>Silva ND, Silva VA, Lima RM.                                                            | Assistência de enfermagem à pessoa idosa com alzheimer em instituições de longa permanência                         | . ReBIS-Rev. Bras. Interd. De Saúde 2020                                           | Analisar o cuidado de enfermagem na assistência prestada à pessoa idosa com mal de Alzheimer em unidades de longa permanência                                               |
| [Barbosa MEM, Bertelli EVM, Scolari GAS, Bortolanza MCZ, Higarashi IH, Carreira L..                     | Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer                          | Rev. Rene, Fortaleza, 20, e40851, 2019 .                                           | Avaliar a vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com Alzheimer.                                                                                 |
| Sales JNF,<br>Santos KMAO,<br>Miranda RNC,<br>Silva MAS,<br>Batista ES,<br>Silva JR.                    | A enfermagem no cuidado com o idoso portador de alzheimer                                                           | Revista Eletrônica Acervo Saúde (ISSN 2178-2091)   Volume Suplementar 18   2019    | Elencar na literatura evidências científicas acerca dos cuidados de Enfermagem ao Idoso portador de Alzheimer                                                               |
| Nascimento HG,<br>Figueiredo AEB.                                                                       | O idoso com demência na atenção primária: revisão integrativa de literatura                                         | Estud. interdiscip. envelhec; 23(2): 51-71, ago. 2018                              | Investigar a contribuição acadêmica sobre o cuidado na atenção primária à saúde do idoso com demência.                                                                      |
| Ilha S, Santos SSC, Backes DC, Barros EJL, Pelzer MT, Gauteiro-Abreu DP.                                | Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com alzheimer: contribuição ao cuidado complexo | Texto & Contexto - Enfermagem, 27(4), e5210017                                     | Identificar gerontotecnologias desenvolvidas/empregadas pelos familiares/cuidadores como estratégias de cuidado complexo à pessoa idosa/família com doença de Alzheimer.    |
| Guimarães MHD.                                                                                          | Doença de Alzheimer: Papel do Enfermeiro como                                                                       | Revista Científica Multidisciplinar                                                | Objetiva identificar as atribuições de enfermagem ao paciente portador de Doença de Alzheimer, onde o enfermeiro torna-se indispensável no                                  |

|  |                    |                                                                                 |                                                      |
|--|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
|  | Promotor de Saúde. | Núcleo do<br>Conhecimento<br>. Ano 03, Ed.<br>06, Vol. 03,<br>pp. 78-88<br>2018 | cuidado e descrever a importância de sua<br>atuação. |
|--|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentre os objetivos do presente estudo de descrever a doença de Alzheimer e as suas características, todos os autores abordam dados significativos sobre ela, especificamente que é a causa mais comum de demência associada ao avanço da idade e que, de início precoce acomete cerca de 5% dos pacientes pela apresentação dos sintomas antes dos 65 anos<sup>15</sup>. A expectativa de vida média do paciente com DA aproxima-se de 10 a 12 anos após o começo dos sintomas. Essas alterações podem ser acompanhadas por mudanças no comportamento ou na personalidade (sintomas neuropsiquiátricos) que interferem com a habilidade no trabalho ou nas atividades usuais, representam declínio em relação a níveis prévios de funcionamento e desempenho e não são explicáveis por outras doenças físicas ou psiquiátricas<sup>15-16</sup>. Trata-se transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais<sup>17</sup>. A Doença de Alzheimer costuma evoluir para vários estágios de forma lenta e inexorável, ou seja, não há o que possa ser feito para barrar o avanço da doença.

Ao serem pesquisados aspectos importantes da assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer, incluindo familiares e/ou cuidadores, verificou-se que o aumento dos índices do mal de Alzheimer tem gerado uma necessidade de se obter um conhecimento maior para uma melhor assistência para esses pacientes. Cabe a enfermagem atividade de prevenção, inclusão, baseado no processo de humanização onde analise o cliente como um todo, não focando somente a patologia, mas visando valores, princípios, ideias e atitudes, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses portadores de Alzheimer<sup>17</sup>. Com isso, as diversas leituras realizadas nas diversas pesquisas possibilitaram compreender que ainda se fazem presentes as limitações sobre o conhecimento adquirido pelo profissional da enfermagem sobre a fisiopatologia do Alzheimer. Para isso, é importante que o profissional da enfermagem esteja sempre em formação contínua, adquirindo conhecimento através de especialização profissional, na participação ou promoção de eventos sobre a temática, e no convívio com pacientes e familiares.

O enfermeiro é o profissional que por excelência mantém contato direto com pacientes seja em qualquer tipo de enfermidade que ele apresente, e no que concerne à tarefa de realizar o cuidado é um dos profissionais com capacidade para desenvolver tal tarefa<sup>17</sup>, especificamente ao paciente portador de doença de Alzheimer. O cuidado que precisa ser oferecido é mais do que um ato, é uma responsabilização, promovendo um vínculo afetivo. O enfermeiro é o gerente do cuidado, que, ao conhecer o nível das fases da doença e suas consequências, pode planejar e executar diversas atividades para o cuidado com o idoso, paciente e a família<sup>18</sup>, em todas as suas necessidades. O gerenciamento de enfermagem tem por finalidade sistematizar todo o processo, desenvolvendo etapas desde o diagnóstico, até a avaliação dos serviços, visando um resultado de excelência.

Ao falar-se em assistência de enfermagem, fala-se em Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). As etapas do processo incluem: histórico, diagnóstico, plano de cuidados, prescrição de cuidados e evolução. O histórico de enfermagem envolve a coleta e organização de dados de saúde; o diagnóstico de enfermagem inclui a identificação, concepção e verificação da resposta do cliente à saúde. Os resultados esperados referem-se a definições de metas personalizadas. A execução refere-se à implementação do plano de atendimento e obtenção dos resultados esperados; o processo evolutivo inclui comparar a resposta do cliente ao atendimento com os resultados esperados.<sup>18</sup>

A sistematização da assistência pode identificar problemas, auxiliar no planejamento, priorizar o suporte familiar, implantar e avaliar planos de cuidados individualizados e respeitar as diferentes fases da demência e o grau de dependência de cada idoso. Enfermagem além da avaliação funcional. O cuidado é essencial para os pacientes com DA, desde o diagnóstico até os estágios mais avançados. No início, o papel do enfermeiro era orientar a família nos cuidados adequados, visando minimizar o risco e manter sua integridade. No final da vida, além da orientação da equipe de enfermagem, os profissionais também devem estabelecer cuidados paliativos.

A taxonomia NANDA possibilita aos enfermeiros identificar os principais diagnósticos dos portadores de DA, destacando-se entre eles: risco para lesão relacionado à falta de atenção aos perigos ambientais; confusão crônica relacionada à incapacidade de avaliar a realidade secundária à

degeneração dos neurônios cerebrais; mobilidade física prejudicada, relacionada à instabilidade ao andar; riscos para processos familiares alterados, relacionados aos efeitos da condição sobre os relacionamentos, as responsabilidades e as finanças; manutenção do lar prejudicada, relacionada à incapacidade de cuidar si mesmo e da casa, ou a indisponibilidade da pessoa que presta cuidado; negligência unilateral relacionada à patologia neurológica; déficit no autocuidado relacionado à diminuição da força muscular, desgaste do papel do cuidador relacionado às necessidades múltiplas de cuidados e aos recursos insuficientes.<sup>18</sup>

É de extrema importância a elaboração dos diagnósticos enfermagem em idosos com doença de Alzheimer, sendo que uma das atividades da enfermagem é a elaboração dos principais cuidados que o paciente necessita, a partir dos diagnósticos que foram levantados, que podem agregar junto à ação da equipe multiprofissional na produção de planos assistências com a intenção de promover o bem-estar de pacientes idosos demenciados. Esses diagnósticos quando realizados permitem o levantamento de dados e investigações eficazes e resultados positivo para o desenvolvimento de uma assistência de enfermagem com qualidade para o idoso acometido pela doença de Alzheimer cooperando com outros profissionais, delimitando ou refutando alguns outros possíveis diagnósticos. E dessa maneira torna-se imprescindível a participação interdisciplinar entre os profissionais que desempenham a arte do cuidar de pessoas idosas demenciados.<sup>17</sup>

Dentro desse universo, compreende-se que gerenciar o cuidado propiciará condições que favoreçam a saúde, possibilitando medidas estratégicas voltadas às principais dificuldades vivenciadas pelo paciente/cuidador/família, amenizando a difícil realidade enfrentada por todos. O enfermeiro é indispensável no suporte aos cuidadores de idosos com Doenças de Alzheimer, pois visa o cuidado ao indivíduo e sua família, orientando-o para lidar com as adversidades que surgem frente ao cuidado, principais dúvidas a respeito da doença, assim como as principais características evolutivas, e também, como lidar com o tratamento, qual a necessidade dos medicamentos administrados, e ainda, como provir com os hábitos rotineiros de higiene e alimentação, orientando a melhor forma de superar

as modificações funcionais causadas pelas doenças e os impactos gerados no núcleo familiar.<sup>19</sup>

A enfermagem tem a capacidade de trazer novas perspectivas sobre a doença aos pacientes, familiares e cuidadores, pois ela pode ser tratada mesmo que não tenha cura. A enfermagem pode melhorar a qualidade de vida, minimizar danos à saúde e evitar complicações. O profissional de enfermagem tem como foco principal além da assistência adequada e necessária ao enfermo, disponibilizar uma melhor promoção referente à qualidade de vida do mesmo e da própria família, que acabam se tornando, em geral, os próprios cuidadores. É fundamental incentivar e desenvolver programas de intervenção cuja pedra angular seja a família. Nota-se que quando há a participação familiar no cuidado a estes idosos, os mesmos sentem-se mais dispostos e felizes, fato que pode retardar os efeitos da DA.<sup>20</sup>

Sendo igualmente responsabilidade do enfermeiro prover suporte e zelar pelos cuidadores. O enfermeiro deve proporcionar aos cuidadores meios que facilitem o cuidar durante todo o processo, evitando ocasionar danos à sua própria saúde. Acredita-se que o enfermeiro possui esta virtude de ser um facilitador por ser um profissional que estabelece um elo entre cuidado e paciente, cuidados próximos à pessoa adoecida e ao cuidador leigo, além de integrar com as ações educativas voltadas para o cuidado da saúde, a educação em saúde. O tratamento ao indivíduo com DA só atingira melhores resultados quando essa doença possuir a devida importância, através da conscientização da população e quando compreendida a real necessidade da integração de cuidadores/família/equipe de enfermagem, podendo assim ser preparado um melhor plano de cuidados baseados no exame físico e clínico do paciente.

Dessa forma, o profissional enfermeiro é a peça primordial para um cuidado integral ao idoso com demência, devido a sua habilidade e competência de lidar com a saúde do idoso, com o cuidador e com a família, visando sempre à promoção de uma vida mais digna e de qualidade para todos<sup>20</sup>.

O cuidado da enfermagem, bem como dos demais profissionais deve ocorrer de forma holística e humanizada, proporcionando suporte físico, psicossocial e espiritual para que o paciente tenha o conforto necessário até o último momento. Cabe, como papel inicial da enfermagem a adoção de estratégias comunicativas com o paciente e com sua família que sejam capazes

de proporcionar o cuidado humanizado, por meio de ações que gerem confiança, segurança, transmissão de apoio e amparo para que se encare a situação<sup>21</sup>.

Assim, o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem deve ser realizada de forma integral e humanizada, atendendo as necessidades físicas, psicológicas e espirituais do paciente com doença de Alzheimer envolvendo amplamente a participação de seus familiares, propondo diálogo aberto entre seus membros, buscando cuidado integral realizado por equipe multidisciplinar de forma humanizada, bem como alívio do sofrimento e da dor para melhorar a qualidade de vida dos portadores dessa demência<sup>22</sup>.

## 6. CONCLUSÃO

A Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Ao longo do tempo, a doença causa uma deterioração progressiva das habilidades cognitivas, resultando em perda de memória, diminuição da capacidade intelectual e alterações comportamentais. O enfermeiro desempenha um papel crucial no cuidado desses pacientes, oferecendo suporte físico, emocional e psicossocial, e para que esse aspecto se cumpra, deve estar preparado para atuar com os sintomas apresentados pelo paciente e oferecer estratégias de intervenção adequadas.

Além das funções tradicionais da enfermagem, como a administração de medicamentos e o monitoramento dos sinais vitais, o enfermeiro também desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer. Isso inclui a realização de atividades que estimulem a memória e a cognição, como jogos e exercícios mentais.

A higiene pessoal é outra prática importante em que o enfermeiro desempenha um papel fundamental. Pacientes com Alzheimer podem apresentar dificuldades em realizar atividades básicas de autocuidado, especificamente higiene, como tomar banho e escovar os dentes. O enfermeiro deve garantir que essas necessidades sejam atendidas de forma adequada e respeitosa.

Além disso, o enfermeiro também desempenha um papel vital no apoio às famílias dos pacientes com Alzheimer. A doença não afeta apenas o indivíduo, mas também tem um impacto significativo nos cuidadores e familiares. Neste caso, ele pode fornecer orientações sobre como lidar com os desafios emocionais e práticos associados ao cuidado de um ente querido com Alzheimer.

No entanto, é importante destacar que o enfermeiro muitas vezes enfrenta desafios significativos no cuidado de pacientes com Alzheimer, especialmente no contexto da rede pública de saúde. A falta de equipes multidisciplinares e recursos adequados pode sobrecarregar o enfermeiro e limitar sua capacidade de fornecer cuidados abrangentes.

Portanto, é crucial que haja investimento em pesquisa e formação contínua para os profissionais de enfermagem que lidam com pacientes com Alzheimer. Isso garantirá que eles estejam preparados para enfrentar os desafios específicos dessa condição e oferecer cuidados de qualidade.

Em conclusão, a atuação do enfermeiro no cuidado de pacientes com Alzheimer é fundamental para promover uma melhor qualidade de vida para os indivíduos afetados e suas famílias. É necessário um olhar holístico e uma abordagem abrangente, que englobe aspectos físicos, emocionais e sociais. A valorização do papel do enfermeiro nesse contexto é essencial para garantir o bem-estar dos pacientes e o apoio adequado às suas famílias.

## REFERÊNCIAS

1. ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer [Internet]. O que é Alzheimer – ABRAZ; [citado 15 mar 2023]. Disponível em: <https://abraz.org.br/sobre-alzheimer/o-que-e-alzheimer/>.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Doença de Alzheimer. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Portaria SAS/MS nº 1.298, de 21 de novembro de 2013. Disponível: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt1298\\_21\\_11\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt1298_21_11_2013.html).
3. Nitrini R. Diagnostico de demência: avaliação clínica, neuropsicológica e através da tomografia computadorizada por emissão de fóton único. 1993 ; [citado 2023 mar. 23 ]
4. Ministério da Saúde [Internet]. Alzheimer; [citado 15 mar 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>
5. Agência de Notícias - IBGE [Internet]. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017 | Agência de Notícias; [citado 15 mar 2023]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>
6. Zidan M, Arcoverde C, Araújo NB, Vasques P, Rios A, Iaks J, et al. Alterações motoras e funcionais em diferentes estágios da doença de Alzheimer. Rev Psiquiatr Clín. 2012; 39 (5): 161-165. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/qJgc5cdK6PCXfKgSM9dFrMk/>.
7. Sales JNF, Santos KMA de O, Miranda RNC, Silva MAS da, Batista E da S, Silva JR da, et al. A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer. REAS [Internet]. 2019; (18): 1-9. Disponível em <https://doi.org/10.25248/reas.e235.2019>.
8. Cavalcanti IFM, Silva ACB, Silva AK, Gomes BMS, Ferreira YA, Junior AAL. Assistência de enfermagem aos idosos portadores do mal de Alzheimer. Rev. Saúde UNG SER. 2017; 11(1): 56-64. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3158>.
9. Garcia AMA, Hueso PVA, Méndez LTR, Tao PAO. Necessidades de cuidado nos pacientes com demência e/ou Alzheimer: uma revisão integrativa. Rev Cuid [online]. 2019; 10(3): e813. ISSN 2216-0973. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v10i3.813>.

10. Silva LB, Souza MFS. OS TRANSTORNOS NEUROPSICOLÓGICOS E COGNITIVOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: A PSICOTERAPIA E A REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA COMO TRATAMENTOS ALTERNATIVOS. Rev. Pret. [Internet]. 7º de março de 2018 [citado 23º de março de 2023];3(5):466-84. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15987>
11. Salles ACS, Reginato BC, Pessalacia JDR, Kuznier TP. Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com idoso portador da doença de alzheimer. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 10º de abril de 2012 [citado 23º de março de 2023];. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/141>
12. Leite CD, Menezes TL, Lyra ÉV, Araujo CM. SciELO - Brasil [Internet]. Conhecimento e intervenção do cuidador na doença de Alzheimer: uma revisão da literatura; [citado 23 mar 2023]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/5j7hs6VPWkKTQjCxTBGXvYG/abstract/?lang=pt>
13. Brasil. LEI Nº 17.547 DE 12 DE JANEIRO DE 2021. Institui, no âmbito do Município de São Paulo, o Programa de Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências e aos seus familiares e dá outras providências. Diário Oficial [da] Cidade de São Paulo [internet]. 13 jan. 2021. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/Certificacao/GatewayCertificaPDF.aspx?notarizacaoID=1c0a3dc1-9979-4022-8472-2b0874fc7b59>
14. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
15. Eunice de Araújo Silva, Luzia de Souza Ferreira, Elizete Cordeiro da Silva. CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER. Rev Bras Interdiscip Saúde [Internet]. 4º de novembro de 2021 [citado 7º de setembro de 2023];. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/229>
16. Barros, M., Zamberlan, C., Gehlen, M. H., Rosa, P. H. da ., & Ilha, S.. (2020). Awareness raising workshop for nursing students on the elderly with

- Alzheimer's disease: contributions to education. Revista Brasileira De Enfermagem, 73, e20190021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0021>
17. Sales JNF, Santos KMA de O, Miranda RNC, Silva MAS da, Batista E da S, Silva JR da, Silva JS, Silva JS, Boaventura JD da S, Ferreira JCS, Neto JR dos S, Silva M dos S da, Silva J de S, Saraiva K de O, Abreu KKM de. A enfermagem no cuidado com o idoso portador de alzheimer. REAS [Internet]. 10jan.2019 [citado 9set.2023];(18):e235. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/235>
  18. Rolim BA, Silva M de L, Braga TRO, Souza KC, Rodrigues SC, Feitosa ANA. A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer. RSD [Internet]. 26º de fevereiro de 2022 [citado 7º de setembro de 2023];11(3):e36011326625. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26625>
  19. Guimarães, MHD. Doença de Alzheimer: Papel do Enfermeiro como Promotor de Saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 03, pp. 78-88, junho de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/doenca-de-alzheimer>
  20. Ribeiro GBI, Silva ND, Silva VA, Lima RM. Assistência de enfermagem à pessoa idosa com alzheimer em instituições de longa permanência. ReBIS-Rev. Bras. Interd. De Saúde. [Internet]. 2020 Nov; 2(3): 25-28. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/103/95>
  21. Benvinda Milanez Balbino da Costa, Benvinda Milanez Balbino da Costa, Vanessa de Sousa Silva, Ludmila Rocha Lemos, Elisângela de Andrade Aoyama. O PAPEL DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM ALZHEIMER. Rev Bras Interdiscip Saúde [Internet]. 10º de janeiro de 2020 [citado 9º de setembro de 2023];. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/63>
  22. Guimarães TMR, Silva KNF, Cavalcanti HG de O, Souza ICA de, Leite J dos S, Silva JTB da, Lima JR de, Andrade KL de, Lima FM de. Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. REAS [Internet]. 31jan.2020 [citado 9set.2023];(38):e1984. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1984>

23. Tobbin IA, Gonçalves GH do P, Costa KM, Kucmanski D, Costa JPG, Nunes PLP, Ceranto D de CFB. Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura/ Alzheimer's Disease: A Literature Review. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2021 Jun. 29 [cited 2023 Sep. 7];4(3):14232-44. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32084>
24. Silva SFP, Araújo AHIM de, Mendes MI de OI. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Revista JRG [Internet]. 27º de fevereiro de 2021 [citado 9º de setembro de 2023];4(8):67-78. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/212>
25. Barbosa Maria Emília Marcondes, Bertelli Ellen Vanuza Martins, Scolari Giovana Aparecida de Souza, Bortolanza Marciane Conti Zornita, Higarashi Ieda Harumi, Carreira Lígia. Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Rev. Rene [Internet]. 2019 [citado 2023 Set 07] ; 20: e40851. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-38522019000100331&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522019000100331&lng=pt). Epub 29-Jul-2019. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192040851>.
26. Nascimento HG do, Figueiredo AEB. O IDOSO COM DEMÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Estud. interdiscip. envelhec. [Internet]. 30º de dezembro de 2018 [citado 9º de setembro de 2023];23(2). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/76611>
27. Ilha S, Santos SSC, Backes DS, Barros EJJ, Pelzer MT, Gautério-Abreu DP. GERONTOTECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS FAMILIARES/CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: CONTRIBUIÇÃO AO CUIDADO COMPLEXO. Texto contexto - enferm [Internet]. 2018;27(4):e5210017. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018005210017>